

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO MANEJO DA DOR TORÁCICA: EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Carla Beatriz Pereira Da Silva (carla.bpsilva@sp.senac.br)

Mariana De Oliveira (mariana.oarashiro@sp.senac.br)

Marilucia Moreira Silva Marcondes (marilucia.masilva@sp.senac.br)

Ana Carolina Bhering Alves Do Amaral (ana.camaral@sp.senac.br)

Priscila Pagotto (priscila.pagotto@sp.senac.br)

Evandro Milton Rodrigues (evandro.mrodrigues@sp.senac.br)

Introdução: A dor torácica é uma das principais causas nos serviços de urgência e emergência em todo o mundo exigindo avaliação clínica rápida e sistematizada para identificação de condições potencialmente graves, como a síndrome coronariana aguda. Nesse contexto, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental para a monitorização inicial, execução de exames diagnósticos e implementação de protocolos assistenciais. No campo da educação em saúde, a simulação realística tem se consolidado como estratégia pedagógica baseada em evidências, capaz de promover aprendizagem ativa, integração entre teoria e prática e desenvolvimento de competências clínicas em ambiente seguro. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de um cenário de simulação realística voltado ao atendimento de pacientes com dor torácica na formação de estudantes do curso técnico em

enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em laboratório de práticas de enfermagem de uma instituição de ensino do interior do estado de São Paulo, no contexto da Unidade Curricular de Urgência e Emergência. O cenário simulou o atendimento de um paciente adulto admitido em unidade de pronto atendimento com dor torácica retroesternal irradiada para membro superior esquerdo, associada à dispneia e ansiedade. A atividade utilizou simulação híbrida com paciente padronizado e recursos de monitorização clínica. A estrutura metodológica contemplou as etapas de pré-briefing, execução do cenário e debriefing estruturado, com foco no acolhimento do paciente, monitorização dos sinais vitais, realização de eletrocardiograma, punção venosa periférica para coleta de exames e comunicação efetiva com a equipe. Resultados: A atividade demonstrou elevado engajamento dos estudantes e favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas essenciais à prática em urgência e emergência. Observou-se o fortalecimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da comunicação terapêutica com o paciente. Durante o debriefing, os estudantes relataram maior compreensão sobre a importância da identificação precoce da dor torácica, da aplicação de protocolos assistenciais e da atuação integrada da equipe de enfermagem. A simulação também possibilitou reflexão crítica sobre segurança do paciente, organização do processo de trabalho e priorização de intervenções em contextos clínicos potencialmente graves. Conclusão: A simulação realística mostrou-se estratégia educacional potente para o ensino do manejo inicial da dor torácica, promovendo aprendizagem significativa e desenvolvimento de competências clínicas relevantes para o cuidado em urgência e emergência. A utilização dessa metodologia contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para reconhecer situações críticas e atuar de forma segura e resolutiva no atendimento ao paciente.

Palavras-chave: simulação; dor torácica; educação em enfermagem.